



Indicação da outra federação de aceitar proposta de PLR divide categoria, rebaixando PLR que deveria ser digna e igual para todos!

A história se repete. A federação governista fez novamente jogo de cena para fingir que enfrentaria a direção da Petrobras e o governo para defender uma proposta de PLR digna para os trabalhadores, mas *roeu a corda*, desta vez, indicando a aceitação dos valores e com exigências de negociação da PLR Futura, tudo o que a empresa quer.

A última proposta de PLR 2012 da Petrobras apresentou um aumento de apenas R\$ 724,00. Com isso, o montante destinado à PLR dos trabalhadores passa para R\$ 1,15 bilhão, o que representa 13% da soma destinada aos acionistas. Já os dividendos dos acionistas deverão corresponder a mais de 40% dos lucros. E, ao contrário do que está sendo proposto aos trabalhadores, esse valor em percentual é o maior dos últimos seis anos.

No maléfico governo FHC, a categoria chegou a receber o equivalente a 18% do repassado aos acionistas. Nós lutamos por 25% e divididos de forma igual para todos. Na base do Sindipetro/

SJC, a proposta da empresa foi rejeitada por 63% dos trabalhadores que participaram da assembléia, que totalizou 347 trabalhadores.

Já houve ocasião em que a nossa base aprovou primeiro que as demais a proposta de PLR da empresa por causa do jogo de cena que a outra federação sempre faz. Quando isso ocorreu, a outra federação nos acusou de prejudicar a luta

aceitação. Inclusive, a base do Rio Grande do Norte chegou a votar e rejeitar a proposta da empresa, mas a direção da FUP já estava comprometida com a cúpula da Petrobras e do governo.

Além disso, a indicação da outra federação é de negociação de PLR futura nos parâmetros e metas que estão postos. O que ela e a Petrobras apresentam fatalmente vai rebaixar ainda mais a PLR dos trabalhadores por causa das metas apresentadas.

A FNP (Federação Nacional dos Petroleiros) fez todos os esforços para unir todos os sindicatos petroleiros nesta luta, mas a indicação da outra federação dividiu, enfraqueceu a categoria e prejudicou a todos.

Diante da rejeição da proposta pela base, enviamos DS (documento sindical) à empresa solicitando reunião para dirimirmos esse impasse, mas entendemos que o ato da FUP de indicar a aceitação mais uma vez joga pá de cal em avanços como vem fazendo na indicação da repactuação, na indicação de aprovação do plano de cargos - o *natimorto* PCAC - e outros.



como um todo. O que os governistas dizem agora? Qual é a desculpa por ter indicado a aceitação? Ou a indicação foi para fugir da luta?

Neste ano, a federação governista sofreu pressão de três diretorias de sindicatos de sua base (Bahia, Rio Grande do Norte e Espírito Santo), que foram contra o indicativo de

Sindipetro/SJC solicita reunião com o RH local para discutir transporte

O Sindicato enviou DS (documento sindical) ao RH local solicitando reunião sobre o transporte para discutirmos tanto a proposta apresentada pela empresa para extensão do eixo como a situação dos trabalhadores em caso de dobras e horas extras.

Alguns trabalhadores, após as horas extras e dobras, têm que dividir táxis com companheiros que moram em outras cidades.

E isso depois de 14h, 15h, 16h ou ainda mais horas de jornada de trabalho, o que é um descaso com o trabalhador.

Os trabalhadores estão aguardando para apreciar em assembleia o Termo que a empresa

mencionou em sua proposta de aumento de eixo em que contempla companheiros do HA e atende parcialmente a decisão da justiça em relação ao turno.

A proposta foi feita pelo antigo gerente de RH. Apesar de termos novo gerente, que já antecederam o subscritor da proposta, acreditamos que a

proposta deva ser cumprida, pois não se trata de pessoas, mas sim de Gerência e todo o estudo e valores despendidos para esse acordo já deveriam ter sido considerados para apresentar a proposta. Inclusive, referida proposta foi assinada pelos Gerentes do RH e do SOP.

Vamos tentar resolver esse problema de transporte em mesa de negociação com a refinaria, pois os trabalhadores querem adequação para solucionar os transtornos nos transportes. Vale ressaltar que a proposta apresentada pela empresa foi aceita pelos trabalhadores nos itens a, b e d. Falta apenas o item c termo para finalização do litígio que deverá ser apreciado pelos trabalhadores de turno.



Ações contra a Petros cabem à Justiça Comum

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu há poucas semanas que a competência para julgar ações contra a Petros não é da Justiça do Trabalho, mas sim da Justiça Comum.

A decisão é surpreendente porque todo o entendimento até aqui era de que o direito ao benefício Petros nasce da relação trabalhista com a patrocinadora (Petrobras).

Há vantagens para os trabalhadores nesta decisão do STF. Como a maioria destes processos não tem a necessidade de depoimentos das partes ou de ouvir testemunhas, a Justiça Comum não tem obrigação de realizar audiência e o processo pode ser julgado mais rápido. Além disso, o procedimento cível, hoje, é mais eficiente que a trabalhista, já que prevê multas que a Justi-

ça do Trabalho não aplica e os pedidos de prioridade costumam ser mais respeitados. Como desvantagem, pode ocorrer de o Juiz não acatar o pedido de gratuidade dos processos.

De todo modo, os Sindicatos da FNP continuarão defendendo os direitos dos aposentados e pensionistas contra os desmandos da PETROS e da PETROBRAS.

Brigada das Profundezas

Segundo relatos da base, nem Satanás deve tratar tão mal sua brigada como a REVAP vem fazendo. Denunciamos em edição anterior a incompetência da Gerência de SMS que deixou de adiar o treinamento do ano passado para este e que não compraram nem um brindezinho sequer para os brigadistas. Agora vejam o que estão fazendo com esses companheiros.

Começamos pelo treinamento em Paulínea, em que os brigadistas sairão da refinaria por volta das 7h30 e só almoçarão após o treinamento. A previsão de término é por volta das 14h30. É muito tempo só com lanchinho.

Os três cavaleiros do apocalipse – isso mesmo, agora são quatro – tiveram a péssima ideia de cortar o Gatorade da Brigada. O último cavaleiro a se juntar ao quarteto é, na verdade, a amazona que gerencia o SO. Ela enviou um e-mail apocalíptico comunicando o fim do fornecimento de Gatorade e ainda pedindo:

“Favor disseminar a informação abaixo no seu grupo de turno.

Não compraremos mais Isotônicos para os simulados. Fomos consultados sobre a efetividade do produto, e, segundo os médicos, a melhor forma de hidratação é a água. O produto é utilizado quando há grande perda de eletrólitos (sais minerais) pelo suor, e o tempo utilizado no simulado não é o suficiente para isto. Existe ainda a ressalva que pessoas com diabete e hipertensão só podem ingeri-lo com orientação médica. Para isto, teremos o produto apenas para emergências, quando realmente há a perda de substâncias. Neste caso, se por algum motivo não tivermos o produto, água misturada com açúcar e sal também faz o mesmo efeito.”

Ora bolas! É realmente o fim dos tempos! É uma mentalidade tão pequena que é desgostoso denunciar. Será que a empresa está tão mal das pernas assim que precisa fazer economia dessa forma? Mas isso não para por aqui. A tal amazona ainda envia um email a todos dizendo que só vai fornecer camiseta para os que não correram ano passado, ou seja, os demais que venham com suas camisetas velhas mesmo para a corrida General Salgado, de Taubaté.

Se quiser economizar de verdade, nós temos várias sugestões, como, por exemplo: extinguir bônus para a chefia, cortar benesses da alta cúpula, chutar os comissionados da empresa (todos que entraram por meio de tráfico de influência dos partidos da base do governo), checar todos os contratos firmados com fornecedores, empresas terceirizadas e firmas prestadoras de serviço, acabar com as “doações” para ONG’s ligadas ao governo e entidades suspeitas, retirar das salas dos gerentes os frigobares com sucos e guloseimas, disponibilizar automóveis mais econômicos à chefia etc. É aí que está o desperdício!

Perguntamos a você, companheiro, ela participa de treinamento para afirmar categoricamente que no exercício de simulado não se perde tantos sais minerais a ponto de não se poder ingerir ou fazer jus a uma garrafinha de gatorade? Será que ela teria coragem de fazer esta avaliação *in loco* equipada com bota, capacete, vestimenta completa e conjunto autônomo e ainda arrastar mangueira e canhão? Com que fundamento ela pode afirmar que faz mal para esse

ou aquele, sendo que na brigada, segundo preconiza a NBR14276, somente devem fazer parte pessoas que gozam de boa saúde ou que possam ser monitoradas pelo setor?

A amazonas do Apocalipse assinou seu atestado de falta de inteligência. E ainda sugere que devemos beber água com sal e açúcar. Mas os iluminados deste setor não estão satisfeitos. Como se não bastasse a besteira proferida pela quarta cavaleira, o segundo cancela o e-mail e bola pra frente

porque atrás vem gente, como se estivesse lavando suas mãos. Ora, qual o real valor da brigada para este setor e para a refinaria? Sra Elza, tudo isso acontece debaixo de vossos olhos misericordiosos. Olhai por nós!

Esta refinaria, graças aos seus bravos brigadistas, nunca teve uma só unidade perdida. Esse é o agradecimento que recebem? O pior é que no ano que vem o iluminado que teve a brilhante ideia deve ganhar mais três letras pela economia proporcionada ao sistema da ordem de R\$ 1.500,00, por ano, para toda a brigada. O negócio está mesmo as traças, pois é do conhecimento deste Sindicato que durante a manutenção na válvula da B21015 foram gastos mais de R\$ 60 mil, mas a empresa que executou o serviço “gambiarra” disse que não dava garantia. Dito e feito. O serviço foi para o ralo e, com isso, foi jogado fora dinheiro que daria para comprar Gatorade para a Brigada por cerca de 40 anos.

Companheiros brigadistas, o Sindicato sabe o quão importante vocês são. Já a empresa parece que não. Não abaixem a cabeça! Os capitães do mato e cavaleiros do apocalipse querem nos achincalhar, mas não podemos deixar.



SMS na mídia, ou melhor, nas estatísticas

Estatística é algo sempre muito bem querido em todos os setores, mesmo quando sabemos que elas são suscetíveis a manipulação quando enviadas para a sede da Petrobras, mas este é um porém que não vem ao caso debater neste texto.

O que queremos mostrar aos companheiros e companheiras da REVAP é que o setor que leva mesmo a sério as estatísticas é o de SMS, pois, este setor vem aparecendo em todas as edições do TOCHA desde outubro de 2012, quando, por incompetência gerencial e por economia sem inteligência, a refinaria passou 24 horas com apenas duas viaturas de combate a incêndio.



De lá pra cá, foram só falhas e mais falhas apontadas em - estatisticamente - 100% das edições do Tocha, que é quinzenal. A cada nova edição, lá está o SMS, ou melhor, a gerência de SMS, sempre a frente do seu tempo. O setor é 100% tocha. E isso para falar só nos últimos meses porque, só para lembrar, até falsa médica o setor já contratou. Vai ver que era mais barato.

Agora só para não perdemos a oportunidades, vamos lembrar as matérias sobre SMS no último período:

- SMS desfalcado também no item viatura;
- CTCI;
- Assedio Moral ou incompetência gerencial;

- Não matarás;
- Combate a incêndio, amadorismo ou despreparo;
- SMS: GD x ANPR;
- Novo significado de SMS: SEMIDEUS MARCELO SUPERVISOR;
- Será que alguém será punido?;
- SMS X TREINAMENTOS: a verdade nua e crua;
- Capitão do mato;
- E agora: Brigada das profundezas e SMS na mídia, ou melhor na estatística

Estar presente em 100% das edições do Tocha não é para qualquer um, é para os que pensam que isso é apenas um ataque infundado! Basta reler os últimos Tochas e comparar com o que realmente acontece no setor, que esta a deriva, sem rumo, e agora colocando contra si a própria brigada!

REVAP contribui com sonegação de impostos (IPVA)

É pela economia que os carros locados para as Gerências da REVAP são licenciados em outro estado ou será mera coincidência? É de amplo conhecimento que o IPVA no estado do Paraná, onde os carros locados para a REVAP são emplacados, é da ordem de 2,5%, ou seja, 60% mais barato que em São Paulo.

Mas será que é justo rodar com os carros em outro estado, poluindo e não

contribuir com o município e o Estado? Será que não se configura crime de sonegação fiscal?

Vejam: não estamos falando de um único carro, mas sim de uma frota. Ao locar carros dessa maneira quanto é sonegado em impostos? Será que isso é bom para a imagem da Petrobras, possível crime de sonegação de impostos? Será que em outras unidades ocorre o mesmo?

Há pouco tempo, saiu no jornal uma matéria dizendo que o estado de São Paulo perde mais de R\$ 90 milhões com esse tipo de sonegação.

A REVAP está contribuindo diretamente com isso. Será que uma empresa deste porte, a 3ª maior companhia das Américas, precisa estar envolvida com este tipo de atitude?